

467

IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARTICIPANTES DO PROJETO TELESSAÚDE RS. *Evelin Gomes Esperandio, Paulo Vinícius Nascimento Fontanive, João Henrique Godinho Kolling, Vanessa Schierholt da Silva, Eno Dias de Castro Filho, Milena Rodrigues Agostinho, Luís Francisco Ramos Lima, Gabriela Vieira Soares, Erno Harzheim (orient.)* (UFRGS).

Introdução: O Projeto Telessaúde foi estruturado pelo Ministério da Saúde objetivando capacitar, através da teleeducação e de teleassistência, a Estratégia Saúde da Família. No RS, o projeto utiliza um instrumento para identificação de necessidades dos profissionais relacionadas ao manejo de situações clínicas, objeto das estratégias de capacitação. **Objetivos:** Identificar as demandas, problemas de saúde, para capacitação dos profissionais de enfermagem e de medicina participantes do projeto Telessaúde RS. **Metodologia:** Os profissionais de 32 municípios, com 104 equipes de Saúde da Família, indicaram, através de questionário estruturado, as principais necessidades de educação permanente. 114 profissionais responderam ao questionário no período de nov/07 a mai/08. **Resultados:** Dentre os problemas de saúde listados, podemos definir aqueles que se configuram como problemas frequentes da atenção ambulatorial e outros como condições sensíveis à atenção primária à saúde. Os problemas frequentes foram abuso de álcool e drogas (78, 9%); transtornos de humor (65, 8%), transtornos de ansiedade (47, 4%), demências (41, 2%); AIDS (46, 5%); diabetes (43%); violência (40, 4%), menopausa e sintomas do climatério (39, 5%), cardiopatias isquêmicas (38, 6%), pré-natal (38, 6%), tabagismo (38, 6%), HAS (36%), orientação alimentar e nutricional (35, 1%), DST (35, 1%), puericultura (34, 2%), doenças cerebrovasculares (34, 2%), artralgia (33, 3%), obesidade (33, 3%), dor lombar (31, 6%), enfisema e DPOC (31, 6%), entre outros. **Conclusão:** É possível perceber que problemas frequentes de saúde mental são percebidos como as maiores necessidades de educação permanente para as ESF. Dessa forma, seria importante avaliar em que medida características dos municípios e/ou a formação dos profissionais se relacionam com essas necessidades.